

ACTA N.º 05/2004 – Reunião de 23 de Abril de 2004

-----**SESSÃO ORDINÁRIA**-----
-----**REUNIÃO 23 DE ABRIL DE 2004**-----
-----**ACTA NÚMERO CINCO / DOIS MIL E QUATRO**-----
-----**COMPOSIÇÃO DA MESA – PRESIDENTE** – Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins; **Primeiro Secretário** – Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício; **Segundo Secretário** – Paulo Pereira Rodrigues;-----
-----**PRESENCAS:** Estiveram presentes os senhores Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins (PS); Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício (PSD); Carlos João F. Pereira da Fonseca (PSD); Marlene Sofia Fortunato Veloso (BP); M.^a Los Angeles Vinuesa Peña Oliveira(CDU); Victor Manuel Ferreira Fonseca (PS); Abel José M. Bruno Henriques (BP); José Alexandre Fonseca (BP); Mário Gomes Morgado (CDU); Luis Filipe Godinho Montez (CDS/PP); João Manuel Cordeiro Alves (CDS/PP); Paulo Pereira Rodrigues (PSD); Carlos Fernando Faria Duarte (PSD); Lúcia Maria Silva Poseiro (PSD) ; Susana Paula Gerales Trindade Manco (PS); Nuno Manuel Mota Silva (PSD); Aires Daniel Faria Silva (BP); João Paulo Hermenegildo (PSD); João Manuel Marques Lopes (PS); Cândido Manuel Patuleia Mendes (BP); Fernando Manuel Rodrigues Venâncio (BP); José Manuel Gonçalves Vieira (PSD); José João Jesus Ferreira (PSD); Eugénia Maria Piteira Leal (PS); Maria Norberta Ponte Ferreira Santos (BP); Joaquim Marcos Henriques (BP).-----
-----**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes os senhores Presidente da Câmara António Carlos Albuquerque Álvaro, Vice-Presidente da Câmara João Carlos Barreiras Duarte, vereadores António José Silva Faustino, Manuel Quintino Filipe Silva, Luís Alberto Camilo Duarte, Rui Fernando Figueiredo Viola, Jorge Manuel Costa Pereira, a Chefe de Divisão Financeira Regina Paula Aires, a Chefe da Divisão Administrativa e Recursos Humanos Marina Melo Marques Lemos, a Técnica Superior Alexandra Maria Lourenço Trindade Clemente e o Assistente Administrativo especialista Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----
-----Pelas 21.40 horas o senhor Presidente da Mesa da Assembleia declarou aberta a sessão que decorreu no Auditório Municipal do Bombarral.-----
-----**ACTA N.º 02/2004:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria com 21 votos a favor e 3 abstenções aprovar a acta n.º 02/2004 da sessão de 27.02.2004.-----
-----**ACTA N.º 03/2004:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria com 21 votos a favor e 3 abstenções aprovar a acta n.º 03/2004 da sessão de 05.03.2004.-----
-----**PRESENCAS:** Pelas 21.45 horas compareceu na sessão o senhor Carlos João Fonseca (PSD).-----
-----**ACTA N.º 04/2004:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria com 20 votos a favor e 5 abstenções aprovar a acta n.º 04/2004 da sessão de 26.03.2004.-----
-----**EXPEDIENTE:** O senhor Presidente da Mesa da Assembleia leu o expediente entrado na secretaria da Assembleia Municipal desde a última sessão ordinária.-----

ACTA N.º 05/2004 – Reunião de 23 de Abril de 2004

-----PRESENÇAS: Pelas 21.55 horas compareceu na sessão o senhor João Paulo Hermenegildo (PSD).-----

-----O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu conhecimento á Assembleia sobre as actividades onde esteve presente em representação da Assembleia Municipal.-----

-----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU), na qualidade de Presidente da Comissão de Urbanismo e Ordenamento do Território, leu o seguinte relatório: “A Comissão reuniu no passado dia 25 de Março, tendo contado com a presença do Senhor Vereador Jorge Costa Pereira e a Sr.a Técnica Superior Urbanista Lúgia Carvalho. A ordem de trabalhos teve os seguintes pontos: 1- Revisão do PDM; 2- Construção do Arquivo Municipal subterrâneo. No período de antes da ordem do dia foram abordados os seguintes assuntos: . Existência de ratos nalgumas zonas do Bombarra1, problema do qual a Câmara Municipal está devidamente informada desde Fevereiro, não tendo no entanto prevista qualquer desratização. Ocupação de terrenos junto do Po1o li por comunidades nómadas ciganas, sendo preocupante as questões de salubridade pública. O novo foco de entulho que está a nascer nas traseiras do Pavilhão Municipal, tendo sido sugerido que aquando das licenças de obras passe a ser obrigatório a indicação do local para onde irão ser removidos os entulhos. Falta de um corrimão de protecção na parte de trás da piscina municipal, onde muitos jovens das escolas esperam pelo autocarro. No 1.º ponto da Ordem de Trabalhos o Sr. Vereador informou que a Dr.a Lúgia, Dr.a Goretti, Arquitecto Nuno e Sr. Luís Alexandrino são a equipa camarária ligada ao processo da revisão do PD M. O ponto da situação do que foi feito no âmbito da revisão até esta data passa por: - Realização de uma 1.ª reunião com a equipa da cru na qual foi feita uma visita ao Concelho. - A CPU reuniu com a CEDRU, visto que esta última está a elaborar o Plano Estratégico do Concelho. - Foram propostos para constituir a Comissão Mista de acompanhamento a Associação Comercial, a Associação de Agricultores do Oeste, a Associação de Defesa do Património, a Associação Real 21, a Associação dos Bombeiros Voluntários a Adega Cooperativa e a Cooperativa Agrícola. Corre-se no entanto o risco destas instituições não virem a fazer parte desta comissão, já que a lei prevê que estas o deveriam ter requerido e isso não aconteceu. - A Câmara está a recolher uma série de informação documentada das seguintes instituições: REFER, IEP, AMO, ED P, PT e IEPF, para apresentar à CPU. - As indicações políticas avançadas passam por: Integrar e colmatar as lacunas existentes no actual PDM; Inserir uma visão estratégica para o Bombarral; Elaborar a Carta Educativa do Concelho. Foi referenciado que embora o período de sugestões já tenha terminado a Câmara continua a receber e encaminhar todas as sugestões dos munícipes. No 2.º ponto da ordem de trabalhos analisou-se o comunicado da Real 21 quanto ao problema do possível agravamento de escoamento das águas da Mata Municipal. Concluiu-se da necessidade de conhecer os estudos de impacto desta obra bem como o parecer da Direcção Geral de Florestas, que foram pedidos por escrito ao Sr. Presidente da Câmara. Até á data não recebemos nada do que foi pedido. Decidiu ainda esta Comissão pedir uma reunião de trabalho, com caracter de urgência, com o técnico da Câmara encarregue deste processo e com o

ACTA N.º 05/2004 – Reunião de 23 de Abril de 2004

Professor Fabião, pedido para o qual não recebemos até à data qualquer resposta. Por último, foi decidido, no seguimento da proposta aprovada na Assembleia Municipal, que a representante da Comissão no grupo de trabalho da Mata Municipal é a Sr.a Susana Manco. A próxima reunião será no dia 6 de Maio e terá como Ordem de Trabalhos: 1- Plano de Valorização da Vila 2- Plano de Desenvolvimento Estratégico do Concelho 3- Análise do processo da Urbanização das Palmeiras do Vale Côvo. Quanto a este último ponto foi já pedido ao Sr. Presidente o processo para consulta, esperando nós que este esteja disponível nesta reunião. Mais informo que não tendo chegado anteriormente as respostas escritas pedidas no seguimento da reunião de 29 de Janeiro, foram estas de novo requeridas e até à data continuam a não ter resposta.” -----

-----A senhora D. Susana Manco (PS), na qualidade de secretária da Comissão de Acompanhamento da Execução do Orçamento, leu o seguinte relatório: “A Comissão de Acompanhamento do Orçamento (C.A.O.) reuniu a 18 de Março de 2004 com a presença da chefe de Divisão Financeira da C.M. do Bombarral, dra. Regina Aires. No ponto referente a Facturas não pagas de rubricas de 2003, a C.A.O. analisou a informação escrita “Relação geral dos documentos de entidades credoras para 2004”. Deste documento foram realçados os valores de dívidas mais significativos: no período de 1994 a 2002 a C.M. deve à empresa Serafim e Filhos, Lda.; e no período entre 1995 a 2003 a C.M. deve ao Restaurante Zélia. Questionada sobre a morosidade destes pagamentos, a sra. Chefe de divisão respondeu que, no 1.º caso a empresa encontra-se em processo de falência e no 2.º caso, a C.M. tem um encontro de contas a ser feito com a referida empresa. Relativamente ao ponto referente à apresentação de comprovativos das rubricas Website e Concerto de Natal, a C.A.O. analisou as pré-requisições devidamente assinadas pelo dirigente responsável dos pelouros, nas quais eram ordenadas a cabimentação de despesa relativa ao festival do Vinho na rubrica Website. Questionada sobre esta situação, a sra. Chefe de Divisão referiu que cada vereador é responsável pela gestão das suas rubricas e que cada rubrica tem um sentido pelo que as despesas que possam existir têm que ser cabimentadas nas rubricas para cujo fim de destinam. A chefe de Divisão referiu ainda que, sempre que sucedam situações idênticas a estas, tem que ser feita uma alteração orçamental. Sobre a aplicação das regras do POCAL, o sr. Presidente da Comissão questionou qual a posição a tomar pelos serviços técnicos da Câmara, ao que a sra. Chefe de Divisão respondeu que sempre que sejam contrariadas as regras do POCAL, a chefe de Divisão Financeira tem a obrigação de fazer uma informação escrita. No ponto sobre a situação do Orçamento de 2004, a C.A.O. constatou que algumas rubricas de despesa encontram-se quase esgotadas, nomeadamente despesas com doença, horas extraordinárias, despesas com combustíveis, encargos com instalações, comunicações e limpeza e higiene. A C.A.O. considerou esta análise preocupante dado que está apenas decorrido um trimestre de execução do orçamento de 2004. Relativamente ao pedido de esclarecimento jurídico sobre a forma praticada pela C.M. do pagamento de horas extraordinárias a motoristas, a C.M. não atendeu o pedido justificando com a ausência, por motivo de doença, da jurista da autarquia. Nesta reunião foram apresentados pedidos de documentação por parte do P.S. e posteriormente do P.S.D.,

ACTA N.º 05/2004 – Reunião de 23 de Abril de 2004

os quais seriam analisados na próxima reunião de carácter urgente marcada para 15 de Abril. Esta reunião foi adiada pelo facto do sr. Vice-Presidente ter marcado, à posteriori, uma reunião para o mesmo dia e mesma hora com os srs. Presidentes de Juntas de Freguesia, os quais fazem parte desta comissão. Assim, a 21 de Abril reuniu a C.A.O. com a presença do sr. Presidente da C.M., para a apreciação dos documentos solicitados na última reunião, os quais não foram entregues. O sr. Presidente da C.M. referiu que os documentos pedidos a 25 de Março, chegaram ao seu conhecimento a 27 do referido mês, e dado que esteve no Congresso Nacional de Municípios e que a semana seguinte incluiu os feriados santos, não lhe foi possível compilar a informação solicitada, da qual alguns documentos remontam ao ano de 1990. A C.A.O. manifestou ao sr. Presidente o seu desagrado pelo facto de não existirem documentos de trabalho e pelas razões apresentadas não justificarem a apresentação de alguns documentos que seriam possíveis a C.M. ter facultado em tempo útil. O sr. Presidente da C.M. comprometeu-se perante a C.A.O. a entregar alguns documentos pedidos nas próximas semanas, pelo que a C.A.O. voltará a reunir assim que os mesmos sejam apresentados.”-----

-----O senhor Manuel Patuleia (BP), na qualidade de Presidente da Comissão para as Comemorações do Ano Europeu da Pessoa com Deficiência, disse que conforme a deliberação de constituição, esta comissão terminou funções a 31.03.2004. Ficou satisfeito com o contacto que recebeu do senhor vice-Presidente da Câmara a falar da alteração que vai ser feita no Museu Municipal e que de futuro vai permitir a pessoas com mobilidade reduzida poderem aceder aquele espaço. Esta comissão fez história neste concelho e mudaram o sentido político do concelho em relação à deficiência. O trabalho feito valeu a pena. Para além do Museu ir ter acesso para todos e na última sessão foi aprovada a única questão colocada quanto ao regulamento das taxas de obras e que tinha a ver com as pessoas com deficiência, e foram também levantadas questões neste âmbito sobre o regulamento da piscina. A Assembleia Municipal provou que tem consciência cívica para contribuir para a melhoria das coisas. Foi bom o concelho ter parado para pensar. Pensaram os membros da comissão propor aos líderes das bancadas que corroborassem o desejo de que este trabalho prossiga. Os líderes de bancada colheram como boa esta sugestão e o resultado está hoje em ordem do dia para aprovação. Crê que o Bombarral será mais solidário e mais amigo e vamos ter concerteza um Bombarral mais digno e equitativo onde todos gostem de viver.-----

-----VOTO DE LOUVOR: Efectuada votação por escrutínio secreto, foi deliberado por maioria com 22 votos a favor, 1 voto contra e 3 abstenções, aprovar o seguinte voto de louvor proposto pelo PS: “considerando que o bom funcionamento de uma Câmara Municipal depende essencialmente do desempenho e dedicação dos seus funcionários; considerando que há funcionários deste município que vão além das competências profissionais, incutindo dedicação e apego nos projectos que são importantes para que o município do Bombarral se desenvolva. A Assembleia Municipal reunida a 23 de Abril de 2004 propõe que seja atribuído ao eng. Luis Mil-Homens um voto de louvor pela sua dedicação e empenho ao serviço da Câmara Municipal do Bombarral ao longo de trinta

ACTA N.º 05/2004 – Reunião de 23 de Abril de 2004

anos nas funções que exerceu como Chefe da Divisão Técnica e de Chefe da Divisão de Obras Particulares, Planeamento e Urbanismo.” -----

-----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Carvalhal declarou que “Como é do conhecimento da Assembleia Municipal, Nos passados dias 02 e 03 de Abril, estive presente no Funchal no XIV Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, na sequência da minha eleição como representante dos Presidentes de Junta de Freguesia do Concelho, na sessão deste órgão realizada no passado dia 05 de Março de 2004. Financiamento do Poder Local, Turismo, Organização do Estado e Instrumentos de Planeamento e Gestão do Território, foram algumas das importantes áreas relativamente às quais o Congresso aprovou resoluções que visam o reforço das competências das autarquias, acompanhado da respectiva transferência de verbas. Estas resoluções aprovadas pelos cerca de mil delegados de todo o País que participaram neste congresso, são demonstrativas da força e dinamismo do Poder Local. Tendo o projecto de resolução final deste XIV Congresso da Associação Nacional dos Municípios Portugueses, sido já distribuído aos membros desta Assembleia Municipal, pelo senhor Presidente da Mesa, escuso-me de referir exaustivamente os diversos pontos aprovados. Gostaria contudo de salientar uns poucos aspectos como a articulação das freguesias na instalação e gestão de lares, centros de dia e sistemas de apoio domiciliários a idosos; a recomendação aos órgãos municipais para aprofundarem a relação com as respectivas comunidades (3.1.10); a reorganização da administração desconcentrada do estado; a necessidade de revisão dos critérios da RAN e REN por se entender que o urbanismo e ordenamento do território são competências municipais; o reforço dos fundos de coesão; o libertar os autarcas de tarefas burocráticas e administrativas; a alteração das regras de equilíbrio orçamental acabando com a distinção entre transferências correntes e de capital (3.3.2); a canalização de recursos provenientes do turismo para as economias locais. Muitos outros aspectos são igualmente importantes, mas gostaria ainda de realçar o princípio da não aceitação de novas competências sem a competente transferência de verbas. Reputo de importante estas iniciativas que sem dúvida contribuem para reforçar e revigorar o poder local. Considero que o papel das freguesias deve ser mais valorizado, porque somos a autarquia mais próxima da população, e como tem sido referido por muitos, numa freguesia um euro é muito mais rentabilizado e bem utilizado. Muitas vezes as freguesias são injustamente esquecidas. Nós só precisamos que nos dêem competências e os meios financeiros adequados. A unidade dos autarcas, independentemente das cores partidárias, possibilita-nos lutar por melhores condições e mais meios para podermos servir as populações que nos elegeram.” -----

-----O senhor Presidente da Mesa da Assembleia disse que efectivamente foi um momento bastante alto do municipalismo, sendo pena que congressos desta qualidade só se realizem de dois em dois anos. -----

-----O senhor João Manuel Lopes (PS) solicitou esclarecimentos sobre o aproveitamento de água para os bombeiros no Carvalhal, conforme havia sido falado o ano passado. Referiu ainda que terá de haver acessos ao local, bem como a protecção da ponte. - -----

ACTA N.º 05/2004 – Reunião de 23 de Abril de 2004

-----O senhor Presidente da Câmara disse que o ponto de água referido teve o acompanhamento do GTL, que está a realizar o plano de salvaguarda do Carvalhal. Está a procurar obter o parecer da REN e dos serviços hídricos, mas entretanto está-se a procurar levar a cabo a parede de aluvião para sustentar o desmoronamento do ponto de água a Poente. -----

-----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale Covo questionou pela última vez o senhor Presidente da Câmara sobre para quando estão previstos os trabalhos finais da rede de saneamento das Gamelas e respectiva ligação para os munícipes poderem usufruir da obra concluída há mais de um ano. Informou que o IEP já deu início às obras de remodelação da EN361, pelo que deveriam já ter sido iniciadas as obras de remodelação da conduta de água, o que ainda não terá sucedido por falta de maquinaria.-----

-----A senhora D. Susana Manco (PS) disse ter sido informada que os agentes de cobrança de água não têm qualquer seguro e a Câmara não ajuda no pagamento do mesmo. A comissão que recebem é de € 0,20 / recibo cobrado, independentemente do valor do mesmo e há locais que movimentam milhares de euros. Sabem que os agentes já expuseram o assunto ao senhor Presidente e ao senhor vice-Presidente da Câmara. Julga que a Câmara Municipal devia ter mais consideração pelo trabalho e risco que as pessoas correm. Sugere que a Câmara Municipal reuna oficialmente com estas pessoas e pelo menos suba o valor que paga. Gostava de saber como está a decorrer a selecção do local do novo quartel dos bombeiros e se já existe alguma decisão.-----

-----A senhora Presidente da Junta de Freguesia de Roliça solicitou informação sobre quando recomeçam os trabalhos na Comporta, Delgada e sobre o ponto de situação do processo do cemitério da Roliça. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que os serviços estão a procurar notificar os interessados para fazerem a ligação à rede de saneamento das Gamelas. Parte da nova conduta adutora será colocada pelos serviços municipais. Vão ter alguma ligação com o IEP para procurar coordenar os trabalhos. Quanto aos agentes de água disse que a respectiva contratação foi feita com base em contrato. É verdade que alguns agentes fizeram chegar ao Presidente da Câmara a necessidade de reajustamento das condições, mas não há nenhum caso em que tenham deixado de fazer cobranças. Quanto ao terreno dos bombeiros, por parte da Câmara ainda não houve evolução. As obras na Delgada estão adjudicadas à firma Virgílio Cunha, Lda. Quanto ao cemitério da Roliça os serviços municipais haviam feito um pré-projecto que está a ser completado pelo GAT. Espera dentro de 15 dias ter novidades.-----

-----O senhor Fernando Venâncio (BP) solicitou alguns esclarecimentos à senhora Chefe de Divisão Financeira. Quanto à dívida à firma Serafim & Filhos, fica estupefacto porque é que a mesma não é liquidada. Quanto à dívida ao restaurante Zélia não percebe como é que se faz o referido encontro de contas.-----

-----O senhor Abel Henriques (BP) questionou o senhor Presidente da Câmara sobre a saída do senhor eng. Luis Mil-Homens, sobre em que fase se encontra o processo de contratação de um novo Chefe de Divisão Técnica e sobre como se irá processar a tramitação dos processos de licenciamento. Disse que o senhor eng.

ACTA N.º 05/2004 – Reunião de 23 de Abril de 2004

Trabalhou 30 anos nesta autarquia e agora mudou-se, com o mesmo vencimento, para outra autarquia. Sendo colaborador do Presidente da Câmara há 11 anos, pergunta se lhe apresentou alguma justificação, e, em caso negativo, se o senhor Presidente da Câmara encontra alguma justificação para o sucedido. Solicitou também informação sobre se se encontra resolvida do ponto de vista formal a relação jurídica da Chefe de Divisão Administrativa e Recursos Humanos, relativamente à partilha da sua força de trabalho com o Instituto do Desporto de Rio Maior. Ficou surpreendido com a resposta do senhor Presidente da Câmara sobre os terrenos do futuro quartel dos Bombeiros Voluntários porque as notícias correm rapidamente no Bombarral e todos sabem que o GEPI veio cá analisar a viabilidade de construção desta infra-estrutura em dois terrenos: no alto do Rossio e nas Moutineiras. Também sabem que o GEPI oficiou a aconselhar a construção no alto do Rossio e a pronunciar-se sobre a compatibilidade da instalação do palácio da justiça. Estranha a resposta porque tem a informação de que o GEPI oficiou a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários e a Câmara Municipal. -----

-----A senhora D. Susana Manco (PS) também manifestou estranheza pela resposta do senhor Presidente da Câmara sobre o terreno dos bombeiros. Quanto às antigas oficinas da firma Belmiro Marques que foram encerradas e posteriormente licenciadas como garagem, estão a ser utilizadas como fábrica de montagem de automóveis, pelo que pergunta se os serviços de fiscalização já fizeram alguma informação à Câmara. Relativamente ao espaço internet, questionou porque é que, ao contrário do que se passa noutros locais, no Bombarral o espaço internet não funciona à noite e aos domingos.-----

-----O senhor Presidente da Câmara relativamente à firma Serafim & Filhos, Lda, respondeu que quando tomou conhecimento da classificação dada, solicitou informação porque não se trata de um processo de falência, mas sim da penhora de créditos existentes na Câmara Municipal. Contactou já a Repartição de Finanças de Caldas da Rainha para saber o ponto de situação do processo de execução fiscal. Quanto ao restaurante Zélia procurou ajustar-se a regularização das situações dos dois intervenientes. A não satisfação oportuna dos serviços prestados pelo restaurante encontra-se já regularizada. Quanto ao eng. Mil-Homens lembrou que sempre o propôs para Chefe de Divisão e sempre teve a concordância da Câmara Municipal. Houve razões para a sua saída que o eng. Mil-Homens explicou e estão insertas em acta. Toda a pressão que sobre si era exercida repercutiu-se nos funcionários e no seu estado de trabalho que se deteriorou. Chegou já ao seu conhecimento algo que não vai inquirir mas o tempo trará alguma razão mais em concreto. Recebeu com alguma surpresa a sua saída para a Lourinhã, porque não lhe tinha dito que ia concorrer a esta autarquia. É sua preocupação a necessidade de preenchimento da vaga. Não existe ninguém nos quadros da autarquia com condições para ocupar este lugar. O preenchimento deste lugar irá certamente despertar o interesse de técnicos de outras autarquias. Quanto ao terreno dos bombeiros disse não ter tido nenhuma informação de que o GEPI se havia deslocado ao Bombarral. -----

ACTA N.º 05/2004 – Reunião de 23 de Abril de 2004

-----O senhor vereador António José Faustino disse ser com satisfação que vê a preocupação com o horário do espaço internet, porque o mesmo tem das melhores taxas de ocupação. Já no final de 2003 reformulou a candidatura ao POSI para criar mais postos de internet e alargar o horário de 52 para 70 horas semanais, com a perspectiva de funcionamento nocturno. A candidatura já foi aprovada e estão a proceder a concursos para aquisição do material. Estão também a tentar diligenciar a criação de condições para o acesso de invisuais.-----

-----AUSÊNCIAS: Pelas 23.05 horas ausentou-se momentaneamente da sessão o senhor Manuel Patuleia (BP).-----

-----O senhor Presidente da Câmara, quanto às antigas instalações da firma Belmiro Marques, disse que considerando a reclamação chegada pediu à fiscalização para fazer uma nota de serviço. Quanto ao eng. Mil-Homens disse que este técnico foi de férias a seguir à Páscoa e havia um despacho para assegurar funções, mas irá caminhar para que as obras particulares não tenham atrofia. Quanto à Chefe de Divisão Administrativa e Recursos Humanos fez-lhe sentir a situação e neste momento está só um dia em Rio Maior. Está á espera da celebração de um protocolo e entretanto pediu um parecer sobre eventual ilegalidade ou vício. Lembrou que senhora Chefe de Divisão esteve cerca de um mês doente.-----

-----RECOMENDAÇÃO: Foi deliberado por maioria com 17 votos a favor e 8 abstenções, aprovar a seguinte recomendação apresentada pelo Bombarral Primeiro: “a) que a Câmara Municipal do Bombarral promova com carácter de grande urgência, todos os procedimentos necessários à execução da deliberação já há muito tomada de afectar à instalação do novo quartel de bombeiros, o terreno situado no alto do Rossio; b) que a Câmara Municipal do Bombarral forneça todo o apoio técnico que se venha a revelar necessário à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Bombarral, tendo em vista possibilitar a esta associação apresentar a sua candidatura, no mais curto prazo possível, ao financiamento do projecto, junto da administração central; c) que a Câmara Municipal do Bombarral exerça, por todos os meios que a lei põe ao seu dispor, o seu direito à recuperação da posse do terreno com cerca de 500 m² que integra parcialmente a área de terreno a afectar à construção do novo quartel de Bombeiros e que está na posse do supermercado Intermarché.”-----

-----PRESENCAS: Pelas 23.10 horas regressou à sessão o senhor Manuel Patuleia (BP).-----

-----RECOMENDAÇÃO: Efectuada votação por escrutínio secreto, foi deliberado por maioria com 14 votos a favor, 8 votos contra e 4 votos em branco, aprovar a seguinte recomendação apresentada pelo Partido Socialista: “a Assembleia Municipal reunida a 23 de Abril de 2004, propõe recomendar à Câmara Municipal que seja por esta atribuída ao eng. Luis Mil-Homens a Medalha de Serviço Público pelos seus 30 anos de dedicação e desempenho exemplar ao serviço da Câmara Municipal do Bombarral nas várias funções que exerceu na edilidade bombarralense.”-----

-----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) solicitou informação sobre quando será apresentado na Assembleia Municipal o estudo de viabilidade económica do parque desportivo do Falcão. Solicitou igualmente informação sobre o parque de

ACTA N.º 05/2004 – Reunião de 23 de Abril de 2004

campismo do Picoto e sobre se a Câmara Municipal está a pensar efectuar a desratização da vila e se tem dinheiro para tal. -----

-----A senhora D. Susana Manco (PS) registou com desapontamento a forma como senhor Presidente da Câmara respondeu sobre a questão da senhora Chefe da Divisão Administrativa e Recursos Humanos, achando que não lhe fica bem enquanto gestor principal desta autarquia. Lembrou que foi a AMO a 1.ª associação a aderir ao POSI e o Bombarral foi a primeira autarquia a aderir a este projecto e concorreu a um 2.º reforço que foi aprovado mas ainda não foi gasto. A Câmara já teve um adiamento do prazo mas a verba está disponibilizada e é preciso utilizá-la. -----

-----O senhor Abel Henriques (BP) considerou que o desgaste é normal numa Câmara, mas se foi esse o motivo da saída do eng. Mil-Homens, pergunta porque é que o senhor Presidente da Câmara não o acompanhou. Se se for embora se calhar satisfazia uma grande vontade colectiva. Realçou a importância que um dos membros desta assembleia, senhor Manuel Patuleia, teve nos últimos dias com o papel que desempenhou na resolução do problema dos combatentes que se arrastava na nossa sociedade. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse não ter sido pedido nenhum estudo de viabilidade económica do parque desportivo do Falcão mas vai procurar obtê-lo. Quanto ao parque de campismo disse estar a diligenciar junto do empreiteiro a retoma dos trabalhos. Quanto à desratização disse que ela está a ser executada nos moldes adequados. A pressão do exercício sobre si também se transmite aos outros responsáveis, mas podem pedir a opinião ao eng. Mil-Homens. -----

-----O senhor vice-Presidente da Câmara disse que enquanto deputado à Assembleia da República teve a informação de que o GEPI já informou os bombeiros voluntários em relação á localização do futuro quartel, confirmando o terreno no alto do Rossio. Da parte do governo existe disponibilidade para desenvolver este processo desde que estejam reunidas todas as condições técnicas, existindo um Secretário de Estado disponível para trabalhar nesta área. A bola está do lado da Câmara e deve ser jogada da melhor forma. Se for o GAT a elaborar o projecto se calhar nunca mais o têm. Lembrou a aprovação de um TNS no âmbito do Ministério da Administração Interna para dignificar o actual quartel de forma a que os bombeiros possam exercer as suas funções. Mas essas obras não vão mais do que atamancar o actual quartel. -----

-----O senhor Abel Henriques (BP) disse não perceber como é que o senhor vice-Presidente da Câmara não deu esta informação ao senhor Presidente da Câmara. -----

-----O senhor José Alexandre Fonseca (BP) confirmou as palavras do senhor vice-Presidente da Câmara e informou que na próxima quarta-feira será assinado o protocolo relativo ao TNS. -----

-----O senhor vice-Presidente da Câmara disse ter comunicado ao senhor Presidente e a todo o executivo na passada segunda-feira a aprovação do TNS, e na quarta-feira ao final do dia teve a restante informação de forma oficiosa. Não sabe se o senhor Presidente da Câmara já recebeu ou não o ofício. Há cerca de 48 horas que não almoça nem janta. Na quinta-feira e hoje foi aprovada na Assembleia da República a revisão constitucional. Além disso trata-se de uma questão de pormenor. -----

ACTA N.º 05/2004 – Reunião de 23 de Abril de 2004

-----INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO:

O senhor Mário Morgado (CDU) considerou que estando passados dois meses sobre a última sessão da Assembleia Municipal “a Oeste nada de novo”. Há cerca de 6 meses que não há o lançamento de uma obra e mesmo as já adjudicadas não passaram disso mesmo. O Teatro Eduardo Brazão continua com a mesma percentagem de execução mas já foram retirados os andaimes mas a fachada não apresenta restauro. É bom estar limpo por dentro mas continua com a cara suja o que causa má impressão. Citou seguidamente algumas divergências de valores na informação financeira. Questionou o que pretende a Câmara fazer quanto à dívida à firma Serafim & Filhos, Lda. -----

-----A senhora Presidente da Junta de Freguesia de Roliça disse ter visto contabilizados 14 dias de trabalho na área da sua freguesia, mas não viu nada. Pediu relatório dos serviços por onde andou a máquina. Gostava de saber quando é feita a pavimentação da estrada Azambujeira / Baraçais. -----

-----O senhor Fernando Venâncio (BP) solicitou informação sobre as diferenças entre o valor do saldo orçamental e o dos fluxos de caixa. -----

-----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale Covo solicitou esclarecimentos sobre quais os critérios técnicos das obras a executar nas freguesias e sobre quais os critérios utilizados pelo senhor Presidente da Câmara para enviar máquinas para fazer trabalhos na área da freguesia de Vale Covo. -----

-----O senhor Presidente da Câmara respondeu que no PPI não aparecem obras novas porque está a decorrer a tramitação de alguns concursos. Quanto ao teatro Eduardo Brazão confirmou que a fachada é para ser arranjada, embora tal não constasse do projecto inicial. Quanto aos trabalhos efectuados pela autarquia vai tomar nota para de futuro virem mencionados os dias e locais dos trabalhos efectuados. Fará chegar à senhora Presidente da Junta de Freguesia de Roliça relatório sobre os trabalhos executados. Quanto à estrada Azambujeira / Baraçais está para ser feito o respectivo contrato. Quanto aos critérios utilizados para execução de trabalhos, são os da maior necessidade em torno das reclamações apresentadas. Não tem nenhum critério especial para a freguesia do Vale Covo. -----

-----A senhora Chefe da Divisão Financeira procurou esclarecer algumas das divergências de valores mencionadas nas diversas intervenções, referindo nomeadamente que o saldo orçamental não confere com o mapa de fluxos de caixa na medida em que a receita só está registada até 30 de Março, por falta de pessoal. -----

-----O senhor Fernando Venâncio (BP) solicitou que quando este tipo de situações ocorrer seja feita menção na informação. -----

-----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale Covo disse que durante o ano passado tinha-se vindo a queixar dos trabalhos executados nas várias freguesias. Continua a dizer que não há critérios para as freguesias. Não vai ser possível pedir informação sobre o Vale Covo porque os serviços municipais ali andaram zero dias. Em todas as outras freguesias tem havido trabalhos, considerando que o Vale Covo tem o mesmo direito das outras. Lembrou que o ano passado houve efectivamente 8 dias de

ACTA N.º 05/2004 – Reunião de 23 de Abril de 2004

trabalho na freguesia de Vale Covo. No caso do Vale Covo o senhor Presidente da Câmara tem andado desatento. Na última sessão provou que nenhum presidente de Junta sabia qual o tempo de trabalho das máquinas na respectiva freguesia. -----

-----O senhor Mário Morgado (CDU) considerou caricato vir-se dizer que um projecto de restauro de um edifício como o Teatro Eduardo Brazão não contemplava o arranjo da fachada. É isto que contribui para a descredibilização da coisa pública. A Câmara foi dona da obra e sabia desde o início que a rua não tinha saneamento. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que se nestes quatro meses os serviços não tivessem sido mobilizados para montar módulos em actividades promovidas por diversas associações ter-se-ia terminado mais obra, teriam sido colocadas massas a frio na Delgada e ter-se-ia ido ao Vale Covo. Uma vez que os fundos comunitários só podem ser utilizados em espaços municipais, foi necessário fazer um contrato com os proprietários do teatro para ser a Câmara a dona da obra, tendo ficado claro que irá ser feito um protocolo de gestão. Já existe um acordo com a direcção do teatro para serem eles a pagar o arranjo da fachada. Considerou que devem estar admirados por não haver ainda saneamento na Rua Nuno Álvares Pereira. -----

-----A senhora Presidente da Junta de Freguesia do Pó disse que aguardava a resposta do senhor Presidente da Câmara ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale Covo com argumentos plausíveis, mas fica chocada com a resposta dada, que não é resposta nenhuma. O Pó também não teve nenhuma intervenção dos funcionários da Câmara. É grave o facto de terem pedidos feitos há seis anos e ainda não terem resposta nenhuma. -----

-----O senhor Mário Morgado (CDU) disse ter ficado com a impressão que o senhor Presidente da Câmara se estava a alertar a si próprio para a necessidade da Rua Nuno Álvares Pereira ter saneamento para poder concluir a obra do Teatro Eduardo Brazão. Pergunta quem melhor podia saber que aquela rua não tinha saneamento do que a própria Câmara. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que nos últimos meses os serviços já foram duas vezes limpar as valetas de cimento na freguesia do Pó, mas não foi possível ir a todo o lado. -----

-----O senhor Presidente da Junta de Freguesia do Carvalhal disse ser certo que vê no relatório algumas obras na sua freguesia e ainda bem que assim é. São obras que há muitos anos estavam á espera de ser feitas. Gostava de ver uma escola executada a 95% na sua freguesia. Todos conhecem os graves problemas que existem na pré-primária do Barrocalvo. Se ficasse calado ficavam a pensar que tinha sido tudo feito na freguesia do Carvalhal. A Câmara faz o que pode mas devia fazer mais. -----

-----Por proposta do senhor Presidente da Assembleia Municipal foi deliberado por unanimidade alterar a ordem do dia, passando o ponto n.º 5 a ponto n.º 2. -----

-----**ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE HONRA DO CONCELHO:** No seguimento da deliberação tomada em sessão da Assembleia Municipal de Bombarral de 2004.03.05, foram remetidos os convites aos cidadãos do concelho presos por motivos políticos antes do 25 de Abril e a quem foi atribuída a medalha de honra do concelho. Nesse sentido foi estabelecido contacto telefónico com um dos agraciados, senhor

ACTA N.º 05/2004 – Reunião de 23 de Abril de 2004

Carlos Luis Cândido, com vista a obter a respectiva morada. Após explicação do motivo da solicitação, o senhor Carlos Luis Cândido, manifestou-se surpreendido, referindo nunca ter sido preso político ou ter tido qualquer actividade de natureza política. Efectivamente esteve detido pela Policia Judiciária durante 17 dias, antes do 25 de Abril, na sequência de uma deslocação a França de familiares seus, menores de idade, em que houve problemas com os organizadores da viagem. Na qualidade de fiador dos menores foi detido no âmbito desse processo.-----

-----Foi deliberado por unanimidade e em minuta revogar a deliberação de 05.03.2004 de atribuição da medalha de honra do concelho ao senhor Carlos Luis Cândido.-- -----

-----**DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS:** A solicitação do senhor Presidente da Câmara, a senhora Chefe da Divisão Financeira procedeu à leitura do relatório de gestão de 2003. -----

-----Pelos 01.00 horas foi deliberado por maioria com 20 votos favor (8 do PSD, 4 do BP, 4 do PS, 2 do CDS/PP e 2 da CDU), 1 abstenção (1 do PS) e 5 votos contra (4 do BP e 1 do PSD) não prolongar a reunião por mais hora, prosseguindo os trabalhos no próximo dia 30 de Abril, pelas 21.00 horas. -----

-----Nada mais havendo a tratar, pelas 01.00 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, será assinada pelo Presidente da Mesa e pelos dois Secretários.-----

O Presidente:

O 1.º Secretário:

O 2.º Secretário: